



ISBN 978-85-66836-16-5

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DO NEMATOIDE DA HASTE VERDE DA SOJA NO BRASIL / Occurrence of the soybean green stem nematode in Brazil. M.C. MEYER¹; A. FIGUEIREDO²; L. FAVORETO³. ¹Embrapa Soja, Londrina, PR. ²Monsanto, Morrinhos, GO. ³EPAMIG, Uberaba, MG. E-mail: adriana.figueiredo@monsanto.com

A nova doença da soja no Brasil, causada pelo nematoide *Aphelenchoides besseyi*, que infecta a parte aérea das plantas e causa deformações nas folhas mais novas (emboalhamento, afilamento e engrossamento de nervuras), abortamento de flores e vagens, haste verde e retenção foliar, vem sendo observada a mais de 20 anos. A causa, do problema, que teve significativo incremento a partir da safra 2005/06, permaneceu desconhecida até 2015, quando foi descoberta, estudada e relatada. Com o objetivo de conhecer a área de ocorrência do nematoide da haste verde da soja no Brasil, várias amostragens de plantas sintomáticas e assintomáticas foram realizadas nas regiões de maior frequência de relatos da doença, principalmente nos Estados do Maranhão, Pará, Tocantins e norte do Mato Grosso. Estas amostras foram analisadas quanto a presença do nematoide *Aphelenchoides* sp. nos Laboratórios de Nematologia da Epamig Oeste em Uberaba, MG e da Embrapa Soja, em Londrina, PR. Os nematoides foram extraídos de alíquotas de aproximadamente 10 g de tecido vegetal pela técnica da trituração em liquidificador seguida da flotação centrífuga em solução de sacarose com caulim. O número de nematoides foi estimado por meio da contagem em câmara de Peters, em microscópio óptico. De um total de 63 amostras, foi observada a presença expressiva de *Aphelenchoides* sp. em 23, sendo sete do Mato Grosso; duas de Tocantins; quatro do Pará e dez do Maranhão. Outras dez amostras estão sob suspeita (seis de Goiás; duas de Mato Grosso do Sul; duas do Rio Grande do Sul) e serão reavaliadas nas próximas safras, devido à pouca quantidade de *Aphelenchoides* sp. encontrada. Os nematoides encontrados nos nós e inflorescências das 23 amostras supracitadas apresentavam-se muito ativos e estão sendo multiplicados em culturas de *Fusarium* sp. em meio BDA, para estudos posteriores.

Palavras-chave: *Glycine max*; Soja Louca II; Doenças da Soja; Epidemiologia.